

SUA DIVERSÃO/O MELHOR DE TUDO

/www.correio24horas.com.br



QUIROGA



ÁRIES

O romantismo sempre deseja que a vida seja um jardim florido e perfumado, e isso pode ser assim, desde que se respeitem e valorizem as condições densas e sujas nas quais esse jardim finca suas raízes. Tudo é necessário.



TOURO

Nada melhor do que a boa e velha pressão da angústia para sua alma despertar da letargia e decidir fazer algo positivo com os limões que a vida fornece. A angústia é incômoda e inconveniente, mas surte efeito.



GÊMEOS

Quando as preocupações se avolumarem em sua consciência, lance mão de quanto recurso conhecer para aliviar, porque elas não têm nada novo a agregar e, pelo contrário, fariam você retroceder várias casinhas no jogo.



CÂNCER

Algumas coisas precisam ser ditas com clareza, para não deixar lugar a dúvidas, mesmo que ao ser expressas provoquem emoções que seria melhor não se manifestarem. Nem sempre é possível manter a elegância. Assim é.



LEÃO

Muitas coisas que afetam você não conseguem ser entendidas racionalmente, mas produzem emoções misturadas e disparatadas. Procure administrar isso da melhor maneira possível, sem tirar conclusões ainda mais disparatadas.



VIRGEM

As condições não são as ideais, mas são bem reais, e é com elas que sua alma terá de lidar, porque, ao aproveitando direito, dará para fazer o mesmo que faria com as condições ideais. Aceite e trabalhe com a realidade.



LIBRA

Que as coisas não sejam do jeito que você queria não é argumento suficiente para chutar o balde. Acontece que seus planos envolvem outras pessoas, e as pessoas costumam ter ideias próprias. Está pronto o cenário da complexidade.



ESCORPIÃO

Você sabe o que você sabe, mas você não sabe se o que você sabe é definitivo, ou se haveria outra maneira diferente de pensar os acontecimentos. Abra sua mente para mudar o ponto de vista, isso vai enriquecer.



SAGITÁRIO

Não há como fingir que não se sabe o que se sabe, quando as informações penetram o coração elas se acomodam na consciência e produzem mudanças definitivas. É melhor aceitar o fato e lidar com isso com sabedoria.



CAPRICÓRNIO

Por mais que as pessoas se desdobre para argumentar, os fatos são conclusivos e encaminham sua alma a tomar decisões. É assim que se produzem as maiores e melhores reviravoltas na vida. Siga em frente.



AQUÁRIO

Sempre haverá uma sombra, feita angústia, a espertar pelo momento para atacar, em que sua consciência se sinta frágil e vulnerável. Porém, isso passará, como tantas vezes já passou. Procure não se deter nela.



PEIXES

A paciência não anda disponível, e ao mesmo tempo os desejos, sempre urgentes, se atualizam. Como resultado, você precisa tomar decisões para que a vida continue excitante e cheia de perspectivas interessantes.

Oscar Quiroga é astrólogo.



Juliana Paes vive Maya: triângulo amoroso e muita cultura indiana

Caminhos das Índias ganha reprise no Viva

Sucesso de Gloria Perez e vencedora do Emmy Internacional de Melhor Novela em 2009, Caminho da Índias será exibida pela primeira vez no Canal Viva, a partir de hoje. Com trama inspirada na cultura indiana, a novela teve como protagonista o triângulo amoroso entre Raj (Rodrigo Lombardi), Maya (Juliana Paes) e Bahuan (Marcio Garcia). E com um elenco poderoso, com veteranos como Tony Ramos, Osmar Prado, Lima Duarte, Laura Cardoso, Nivea Maria e Eliane Giardini.

Depois de explorar a cultura marroquina em O Clone, Gloria Perez mergulhou no mundo indiano, com seus costumes e tradições. Sistema de castas, as cerimônias religiosas, além dos festivais e danças tradicionais foram alguns aspectos abordados pela autora. Ex-

pressões estrangeiras como Arebaguandi (Meu Deus!), Tchalô (Vamos!), Atchá (expressão de satisfação) e Namastê (saudação) também fizeram sucesso com o público e eram repetidas nas ruas na época da exibição da trama.

Parte da obra foi gravada na Índia, em Jaipur, conhecida por suas paredes cor de rosa, e Agra, famosa pelo Taj Mahal. Filmes de Bollywood serviram de inspiração para o figurino, que trouxe às telas brasileiras sáris e bata comprida). Para o cenário, foi montada uma cidade com referências de Jaipur, Jodhpur e Mumbai, com lojas e templos. Com direção-geral de Marcos Schechtmann, Caminho das Índias também fez sucesso internacional e foi vendida para mais de 90 países. **CANAL VIVA, 23 H**

NOVELAS

Além da Ilusão Isadora finge dormir quando Joaquim chega no quarto. Santa avisa que Juliana e Constantino não podem saber que Inácio ficou milionário. Davi tem uma ideia para convencer Isadora de sua inocência. Heloisa pede para Isadora não denunciar Davi. Santa se preocupa com a auditoria no cassino. Constantino tem uma ideia para conseguir dinheiro. Joaquim busca Isadora no ateliê. **18H25**

Cara e Coragem Móa estranha ao saber que Pat saiu com Andréa. Martha convide Regina para jantar em sua casa. Ítalo questiona Jonathan sobre Anita. Andréa leva Pat para a reunião com o grupo de mulheres. Ela dá um depoimento sobre o estado

de saúde do marido e se emocionou. Móa se preocupa com a ausência de Pat e Andréa. Lou vai com Rico e Ítalo ao hospital para dar apoio a Pat. Sai o resultado do exame de Alfredo. **19H40**

Pantanal Juma e o Velho do Rio conversam. Tenório se emociona com uma música tocada por Trindade. Juma decide morar com Jove na fazenda. Muda sugere que Filó aproveite o vigário para se casar com José Leônico. Jove diz a Mariana e a José Leônico que foi o Velho do Rio quem convenceu Juma a se casar. Jove conta ao pai que conseguiu fotografar o Velho do Rio. José Lucas sente ciúmes do entendimento entre Érica e Jove. **21H30**



CÉSAR ROMERO

correio24horas.com.br/cesarromero/



SALVADOR DE TATTI

Com o espírito dos escultores antigos e dos velhos santeiros, Tatti Moreno repete, a seu modo, a tradição da imaginária brasileira. Resolveu questões complexas de fundição e adaptação a materiais não convencionais

Faleceu semana passada, aos 77 anos, Tatti Moreno, um dos artistas mais populares da Bahia. Especialmente de obras públicas. Tendo trabalhos que marcam a cidade, como os Orixás do Dique de Tororó (foto), reproduzido em postais; Exu, o Guardiã na Fundação Casa de Jorge Amado, no Pelourinho; Jorge e Zélia no Rio Vermelho; Iemanjá no Largo de Cira, Homenagem a Mãe Stella de Oxóssi em Stella Maris e no Jardim dos Namorados. Além de Salvador, Tatti tem trabalhos no Lago Paranoá em Brasília, no Metrô de São Paulo e assina o Cristo Del Pacífico em Lima, Peru, com 37 metros de altura. Deixou uma obra que homenageia nossa ancestralidade africana. Pode-se pensar que o artista era uma espécie de guardião dos orixás, tal a sua dedicação ao universo afro-brasileiro.

Uma das suas características pessoais era a alegria, o jeito brincalhão e afetivo. Sempre prestigiava os colegas de profissão, comparecendo a eventos e exposições, ainda tendo uma palavra de incentivo e reconhecimento. Tinha cuidado com os materiais, usando como suporte a fibra de vidro, o ferro e o aço.

Sua primeira exposição deu-se em 1970, seguindo-se várias outras, nas principais capitais do país e, internacionalmente, na Holanda, Portugal, França e Estados Unidos. O livro A Arte de Tatti Moreno, de Claudius Portugal, faz um estudo minucioso sobre a vida e a obra do artista em 200 páginas, fartamente ilustradas.

Nas últimas décadas, a Bahia vem perdendo artistas visuais que firmaram sua história como: Genaro de Carvalho, Hanssen Bahia, Mario Cravo Junior, Mario Cravo Neto, Sante Scaldaferrri, Calasans Neto, Jenner Augusto, Carlos Bastos, Rubem Valentim, Floriano Teixeira, Jadir Freire, Mestre Didi, Mirabeau Sampaio e Raimundo de Oliveira. As obras destes artistas estão dispersas, sem pouso e seria de grande importância para nosso Estado a catalogação e um espaço para eles.

Tatti Moreno criava suas imagens de forma pessoal, trabalhando chapas de metal, cortadas, soldadas em montagens de efeito figurativo. Constituindo material de sua escola, o metal é, portanto, o principal elemento formador de sua escultura de impacto forte, onde o volume, as linhas encurvadas e movimentos compõem uma obra que lembra o neobarroco.

Com o espírito dos escultores antigos e dos velhos santeiros, Tatti Moreno repete, a seu modo, a tradição da imaginária brasileira. Resolveu questões complexas de fundição e adaptação a materiais não convencionais, cálculos de peso e volume e especial logística para transportar seus trabalhos. Deixou para Salvador um legado que permanecerá.

César Romero é artista plástico e crítico de arte